



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agrosoft Brasil

Data: 24/05/2012

Link: <http://www.agrosoft.org.br/agropag/221749.htm>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Exportadora de insetos

## Exportadora de insetos



A empresa paulista **Bug Agentes Biológicos** vende fora do País um dos produtos mais inusitados da pauta de exportações brasileira. A companhia, que consta em ranking mundial como a empresa mais inovadora do Brasil e a 33ª do planeta, exporta ovos esterilizados de insetos. Isso mesmo. A Bug exporta ovos cujos insetos ajudam no controle de pragas de lavouras na Europa, Canadá e Israel. No Brasil, ela comercializa diretamente os insetos, mas para o exterior envia os ovos, que viram parasitoides em laboratórios.

De acordo com o diretor comercial da **Bug Agentes Biológicos**, Diogo Rodrigues Carvalho, as exportações respondem, atualmente, por 20% da produção da empresa. Esse percentual já foi de 30% e o diretor acredita que voltará a crescer em função da cotação cambial brasileira. A Bug começou a exportar logo no início das suas atividades, procurada por importadores europeus. O continente tem tradição no controle biológico de pragas.

Mas como atuam os bichinhos da Bug? Eles são predadores de pragas como as lagartas. Depois de produzidos em laboratórios, são postos nas lavouras e ali depositam seus ovinhos sobre os ovos da lagarta. Como as larvinhas dos insetos comem o conteúdo do ovo da praga, nascem as vespinhas, em vez das lagartas. A tecnologia serve para qualquer tipo de cultura atacada por lagartas. A Bug também produz parasitoides para controle de outras pragas, como os ácaros e percevejos, afirma o diretor comercial da empresa.

Atualmente a produção da Bug consegue atender três mil hectares ao dia. Isso significa 300 milhões de insetos. Para levar a produção adiante, a empresa conta com quatro laboratórios, nos municípios de Piracicaba, Charqueada, Limeira e Engenheiro Coelho. Na entressafra, trabalham na empresa ao redor de 70 pessoas. Na safra das pragas, que é o período de verão, de novembro a março, o número de contratados vai a 100, de acordo com Carvalho.

No Brasil, a Bug atende principalmente lavouras de cana-de-açúcar e as regiões de São Paulo e do Centro-Oeste. Os seus produtos, porém, estão em todo o País e servem para as culturas de grande porte e os hortifrutigranjeiros. Foi nesta última área, aliás, que a Bug encontrou os seus primeiros clientes quando abriu as portas, em 2001. "Havia muitos trabalhos publicados sobre morangos, tomates", afirma Carvalho, sobre a produção científica de controle biológico voltado para estas culturas. A produção de insetos conseguia atender apenas dez hectares.

A empresa nasceu da ideia de Carvalho, um colega de mestrado e o chefe do Departamento de Criação de Insetos da Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq), da **Universidade de São Paulo (USP)**, **Heraldo Megri**. Hoje apenas Carvalho e Megri seguem no negócio. O diretor comercial, na época, fazia mestrado em Entomologia Agrícola com Controle Biológico. Os três perceberam que, apesar de haver

estudos sobre os parasitoides, não havia o produto comercial, a produção dos insetos de controle biológico para comercialização.

A Bug Agentes Biológicos foi incluída no ranking de 2012 da revista norte-americana Fast Company como a 33ª empresa mais inovadora do mundo. Ela também é a primeira do Brasil. Na lista global, as primeiras colocadas são Apple, Facebook, Google, Amazon e Square, por ordem.

## **Contato**

Bug Agentes Biológicos

Telefone: 55 (19) 3435-7435

E-mail: [bug@bugagentesbiologicos.com.br](mailto:bug@bugagentesbiologicos.com.br)

Site: [www.bugbrasil.com.br](http://www.bugbrasil.com.br)

FONTE

Agência de Notícias Brasil-Árabe

Isaura Daniel - Jornalista